



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

1 Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário Covas
2 na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino
3 Lidovino de Oliveira Pezzi, que pediu a composição da Mesa, começando pela Secretário de Saúde, Dr.
4 Danilo Stanzani Júnior, 1º Secretário Luiz Carlos Peágno e o 2º Secretário João Carlos Aparecido Machado.
5 O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** iniciou a reunião dando boas vindas aos novos
6 conselheiros e agradeceu aos conselheiros da atual gestão pela colaboração, participação e pela dedicação
7 nas comissões. Afirmou que sem o Conselho a Mesa não consegue fazer seu trabalho. Comentou que para
8 os novos conselheiros há alguns ritos que precisam ser seguidos, para os conselheiros tanto titulares como
9 suplentes que queiram fazer uma fala que eles poderiam se inscrever e no momento certo da sequência
10 dos trabalhos o seu nome seria chamado para que a fala seja feita. Cada conselheiro que pedir a fala, pelo
11 Regimento, terá 5 minutos de fala, mas que ele gostaria de deixar pactuado, em razão do excesso de
12 pessoas, que esse tempo fosse somente de 3 minutos para que todos pudessem falar. Falou que como eles
13 já possuíam quórum ele passaria para o item da aprovação ou não da ata Nº 02 do dia 27/02/2019.
14 Comentou que como a ata é encaminhada aos conselheiros, não é feito a leitura da ata, mas é falado de
15 linha a linha e qualquer desacordo a correção é feita na hora. O **Conselheiro Luiz Peágno**
16 **(Titular/Prestador)** deu início à aprovação da ata Ordinária de Nº 02 de 27/02/2019 e sem nenhuma
17 alteração ou abstenção a ata foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento**
18 **Usuário)** passou às justificativas dos conselheiros ausentes na reunião de 28/03/2019: Clarisvan do Couto
19 Gonçalves – Gestor, Selma Aparecida Tomé de Moraes – Trabalhador, Hamilton da Silva Maia –
20 Trabalhador, André Luis dos Santos – Trabalhador, Maria Teresa Fonseca Pinto – Trabalhador e Roseli de
21 Fátima Moreira Santos – Trabalhador. Falou que faria um breve posicionamento das atividades da Mesa e
22 dos Conselheiros das Comissões, dia 07/03 reunião com o Grupo de Trabalho de Segurança sobre
23 sugestões que serão encaminhados para melhoria de segurança nas unidades de saúde, 08/03 9h reunião
24 com o Conselheiro Clarisvan (Titular/Segmento Gestor), e a presença do Conselheiro Daniel
25 (Titular/Segmento Trabalhador) e Conselheiro Adelino (Titular/Segmento Usuário), sobre a Conferência
26 Regional de Saúde, onde estava sendo acertado a participação do Conselheiro Daniel (Titular/Segmento
27 Trabalhador), na comissão Organizadora da Conferência Regional de Saúde, 09/03 das 8h às 13h Pré-
28 Conferência na Casa do Idoso Norte, 12/03 9h fiscalização das comissões na UBS Interlagos para atender
29 uma demanda judicial, 13/03 das 18h às 22h Pré-Conferência em São Francisco Xavier, 14/03 14h às 17h
30 treinamento para conselheiros, 20/03 15h reunião com a comissão de Acompanhamento e Fiscalização e
31 Políticas Públicas sobre uma demanda do Ministério Público sobre Urologia, 22/03 19h abertura da
32 Conferência Municipal, onde houve a apresentação dos novos conselheiros e houve uma palestra do Dr.
33 Mauro Junqueira, 23/03 8h às 18h XIII Conferência Municipal de Saúde, 26/03 8h30min reunião para a
34 apresentação da Programação Anual de Saúde feita pelo Dr. Luis Melione, 27/03 8h às 10h30min reunião
35 com os Presidentes dos COMUSs do Alto Vale, onde foi discutido um problema de vagas, pois está havendo
36 uma divergência para definição da Conferência Regional que ocorrerá em maio em Santo Antônio do
37 Pinhal. Comentou que na Conferência, dentro de toda sua programação, o Conselho recebeu algumas
38 moções, mas conforme o Regimento essas moções são encaminhadas a quem de direto sem nenhuma
39 alteração e oportunamente ele iria passar essas moções para o Conselho, em razão de que como as



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde – COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

40 moções estão em nome do Conselho, essas documentações não poderiam ficar somente com a Mesa do
41 Conselho. Informou que ao término do relatório e da ata com todas as informações, elas serão mandadas
42 para todos os conselheiros e para todos que participaram da Conferência. Agradeceu ao Secretário por não
43 ter deixado de participar da Conferência. Relatou que o Conselho possui várias demandas do Ministério
44 Público, mas que eles esperam encaminhar todas até a próxima semana. **Após, citou os nomes dos novos**
45 **conselheiros eleitos para o Conselho para o biênio 2019-2021, que são: USUÁRIO:** T- Sebastião Pereira da
46 Silva e S- Dora Petrona Galeano Bareiro Rocha- Representantes da Região Leste, T- João Mário Antunes Pereira e S-
47 Mariene Ferreira da Silva- Representantes da Região Sul, T- Carlos Roberto Rodrigues e S- Carlos Alberto Fernandes
48 Pinto (Tiaca)- Representantes da Região Norte, T- Sidiney Silva Souza e S- Maria Consolação Magalhães Moraes-
49 Representantes da Região Oeste, T- Palmira Santos de Lima e S- Ana Gleide Alves Amorim- Representantes da Região
50 Centro, T- Adelino Lidovino Oliveira Pezzi e S- João Nicolau da Silva- Representantes da Região Sudeste, T- Osmar
51 Antônio Ferreira- Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos – SINDINAPI, T- Elaine Leandro Roma-
52 SOPRI, S- Carlos Eduardo Teodoro- PROVISÃO, T- Eliana Bonadio Becker Molina- AAFLAP, S- Mônica Fernandes
53 Gomes- ÁGAPE, T- Maria Neri Macedo Araújo Silva- Casa de Acolhida, S- Juliana Ribeiro Maciel- Casa Recomeço, T-
54 Rornilão da Silva Negromonte- Associação de Moradores D. Pedro II, S- Celso Lopes- SAB Jardim das Colinas, T-
55 Umberto Ghilarducci Neto- Associação de Engenheiros e Arquitetos, S- Roberta Mantovani Fonseca dos Santos-
56 Associação das Empresas Contábeis de SJCampos, T- Isidio Diniz Duarte- Loja Maçônica Cavaleiros do Santo Graal, S-
57 Celso Rubens Alves de Moura- Loja Maçônica Duque de Caxias, T- João Carlos dos Santos- Pastoral da Criança, S-
58 Sergio Eduardo Oliveira Reis- Igreja da Cidade, T- Antônio Suzart Machado- Pastoral da Saúde, S- José Temporin- Loja
59 Maçônica União do Vale, T- Laura Maria Marrocco Nogueira- Centro Dandara, S- Paulo Henrique Nunes- Pastoral da
60 Pessoa Idosa, **TRABALHADOR:** T- Paula Cristina Leal Abreu- Servidor Municipal UBS Morumbi, S- Ana Paula Diniz
61 Oliveira Novellino- Servidora Municipal - UPA Alto da Ponte INCS, T- Selma Aparecida Tomé de Moraes- Servidor
62 Municipal - UBS Jardim das Indústrias, S- Roseli de Fátima Moreira Santos- Servidora Municipal - UPA Campo dos
63 Alemães, T – Ivany Machado de Carvalho Batista- Conselho Regional de Enfermagem, S- André Luis dos Santos-
64 Conselho Regional de Farmácia, T- Daniel Tineu Leite Maia- Cons. Reg. de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, S-
65 Wagnar Barbosa de Souza- Conselho Regional de Medicina, T- Othon Mercadante Becker- Associação Paulista de
66 Medicina, S- Elizabeth Maria Bismarck Nasr- Conselho Regional de Nutricionistas, T- Edvan Ricardo de Sousa-
67 SINDACS, S- Maria Teresa Fonseca Pinto- Conselho Regional de Serviço Social, T- Michele Alves Rodrigues- Ordem dos
68 Advogados do Brasil, S- Sheila Fernandes de Lana da Cruz- Conselho Regional de Química, T – Luiz Antonio Vane-
69 HUMANITAS, S- Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa- UNIVAP, **PRESTADOR:** T- Daniel Godoi Peagno- CVV – Francisca
70 Júlia, S- Mário Oliveira Lima- UNIVAP, T- Marcos Antônio da Silva- SPDM, S- Geralda Aparecida dos Santos- INCS, T-
71 Michele Jimenez Benjamim- CVV – Residencial Terapêutico, S- Maria Auxiliadora da Lima Rocha- CVV – Saúde Mental
72 Infante / Juvenil, **GESTOR:** T- Danilo Stanzani Júnior, S- Sergio Sobral de Oliveira Neto, T- Margarete Carlos da Silva
73 Correia, S- Carolina Buck Silva da Luz, T- Paulo Fernando Costa Mendes, S- Ana Beatriz Hernandez Hernandez, T-
74 Clarivon do Couto Gonçalves e S- Wagner Marques da Secretaria de Saúde, T- Elisana Campos Pereira e S – Ralpho
75 Claudio Costa da SASC. Passou a palavra para a Conselheira Margarete (Titular/Segmento Gestor), para que
76 fosse feito os informes da Secretaria. A **Conselheira Margarete (Titular/Segmento Gestor)** falou que hoje
77 eles passaram a manhã inteira discutindo sobre a questão dos medicamentos de alto custo do município e
78 foi visto que é possível fazer a descentralização e é possível fazer com que essa questão não seja
79 processual, para que se ganhe mais qualidade e tratamento para as pessoas que necessitam dos
80 medicamentos de alto custo. Relatou que em estudos feitos dos prós e contras foi visto que é melhor que
81 eles garantam o tratamento o mais rápido possível para as pessoas que necessitam desses medicamentos.



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

82 Informou que muitos dos medicamentos serão dispensados na UBS sem processo, outros serão em UBS
83 com termo do que é preciso ter como protocolo para fazerem o atendimento, outros serão para UES e de
84 88 itens apenas 15 prosseguirão com processo no atual modelo de abertura de acompanhamento. Falou
85 que em questão de data, até o dia 10 toda a equipe já estará montada, inclusive a parte de nutricionismo.
86 Afirmou que até o dia primeiro de maio todos os medicamentos de alto custo do município já estarão
87 sendo dispensados nos lugares mais propícios. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)**
88 comentou que o pessoal que trabalha e usa o Provisão estão presentes e ele sabe que há uma situação de
89 desconforto e há algumas reclamações, mas o Conselho junto com a Secretaria irá ver o que eles podem
90 fazer para ajudar e para minimizar o atendimento. Acusou a presença da Vereadora Dulce Rita e da Sra.
91 Andreia que é assessora do Vereador Marcão da Academia. A **Conselheira Margarete (Titular/Segmento**
92 **Gestor)** comentou que dia 29/03 às 14h eles irão entregar mais uma UBS Resolve na Vila Maria. O
93 **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** falou que foi combinado com Secretaria para que eles
94 passem essas informações com tempo hábil para que todos sejam comunicados. Passou a palavra para o
95 **Conselheiro Carlos (Suplente/Segmento Usuário)** que pediu para que toda a equipe técnica do centro de
96 reabilitação e todos os atendidos e familiares que ficassem em pé. Comentou que no hospital eles não
97 fazem o trabalho de prevenção, mas é feito o trabalho de reabilitação com as pessoas que já estão cegas
98 ou com baixa visão. Falou que são uma instituição filantrópica que recebem subvenção pública, mas que
99 eles acabam recebendo recurso de eventos beneficentes, eventos científicos e prestação de serviço.
100 Comentou que gostaria de falar sobre a 16ª Feijoada Beneficente que acontecerá no dia 7 de abril das 12h
101 às 17h no Clube de Campo Santa Rita. Afirmou que a intenção deles é utilizar o recurso que arrecadarem
102 para implantar o prontuário eletrônico, sendo um compromisso que foi firmado com o COMUS, mas que
103 agora está faltando somente um valor para a compra do prontuário eletrônico, que irá trazer maior
104 eficiência para continuarem com a qualidade que o Provisão preconiza e possui dentro de sua missão.
105 Comentou que referente a compra, a pessoa precisa somente ligar no setor de comunicação da instituição
106 no telefone 3919-3214, falar com a Sra. Fernanda Becofini e eles possuem também o whatsapp 99210-
107 6906. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** pediu para que esse convite seja encaminhado
108 para a Secretária Executiva Érika e assim seja mandado para todos os conselheiros. Falou que para os
109 novos conselheiros será passado uma lista que fala sobre as comissões e no Regimento fala que cada
110 conselheiro tanto titular como suplente participe no mínimo de uma das comissões. Dando sequência
111 perguntou se havia algum pedido de inscrição de matéria da ordem do dia para a próxima reunião e se
112 havia algum pedido de ordem do dia para assunto emergencial, desde que seja aprovado pelo colegiado,
113 não havendo nenhum pedido passou para a ordem do dia. Comentou que já foi levantada uma proposta
114 pela Conselheira Mônica (Suplente/Segmento Usuário), que propôs uma moção para o MEC. Pediu que
115 essa moção fosse apresentada para que o pleno aprove ou não, para que essa moção seja encaminhada
116 para os órgãos competentes indicados na Moção. A **Conselheira Mônica (Suplente/Segmento Usuário)**
117 agradeceu a Conselheira Paula Vilhena Carnevale Vianna (Suplente/Segmento Trabalhador) e ao
118 Conselheiro André Luis dos Santos (Titular/Segmento Trabalhador), pelas considerações e sugestões feitas
119 nessa Moção. Comentou que durante a leitura ela gostaria de fazer alguns comentários para que ela
120 pudesse lustrar melhor o entendimento da proposta. *“Ilmo. Sr. Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi, Presidente do*
121 *Conselho Municipal de Saúde-COMUS Secretaria de Saúde da Prefeitura de São José dos Campos, Senhor Presidente. A AAEE-*



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde – COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

122 Associação Ágape em Educação Especial (CNPJ: 01.622.982/001-16) apresenta a Moção de Recomendação para "INCLUSÃO DA
123 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMO CONTEÚDO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ENSINO
124 SUPERIOR". Essa Moção manifesta recomendar a inclusão do conteúdo curricular "Atenção Integral à Saúde para Pessoa com
125 Deficiência", como OBRIGATÓRIO, nos cursos de nível superior de todas as áreas da saúde de instituições de ensino, públicas e
126 privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A ementa
127 desse conteúdo curricular deve incluir em seu conteúdo programático aulas teóricas e, obrigatoriamente, atendimento
128 ambulatorial e hospitalar para todos os segmentos de deficiência. Cabe destacar que os conteúdos das aulas teóricas devem dar
129 subsídios necessários, para que os alunos de graduação possam atuar efetivamente na promoção da saúde, diagnóstico e
130 tratamento das doenças, desordens, transtornos e/ou distúrbios, pertinentes a cada área da saúde e nos diversos cenários de
131 atuação clínica, como consultórios, ambulatórios, hospitais e domicílio, durante o seu processo de aprendizado. Entendemos,
132 ainda, que a missão dos cursos de graduação em ensino superior na área da saúde não é o assistencialismo e, sim,
133 prioritariamente a formação acadêmica. Presentemente, ocorre que os alunos de graduação estariam extremamente
134 prejudicados após sua inserção no mercado de trabalho devido ao escasso embasamento teórico e prático em relação aos
135 diferentes graus de complexidade de cada deficiência; assim como, a pessoa com deficiência por eles assistida. Em busca do
136 cumprimento das Leis Nacionais e respeitando os princípios da humanização, previamente informo que um atendimento clínico
137 em serviços de saúde para pessoas com deficiência, envolve cuidados, estratégias e principalmente práticas clínicas, as quais
138 devem ser impreterivelmente contempladas num curso de graduação de ensino superior. Conforme as diretrizes do MEC, a
139 formação de um generalista impõe que o profissional da saúde saiba, minimamente, lidar com a pessoa com deficiência e isto só
140 poderá ser ensinado se for proporcionado aulas teóricas e atividades práticas através de atendimento clínico/ambulatorial.
141 Tendo em vista estas premissas, os resultados esperados são: • aumento exponencial de profissionais da saúde no país
142 capacitados para assistir à pessoa com deficiência nos serviços de atenção integral à saúde, público e privado; •
143 desenvolvimento científico integrando inovações e tecnologias "em prol" da pessoa com deficiência através de projetos de
144 iniciação científica (IC) e temas de trabalhos de conclusão do curso (TCC) que poderão ser apoiados por órgãos de fomento
145 nacionais e internacionais; e • Acessibilidade da pessoa com deficiência aos profissionais da saúde qualificados, permitindo a sua
146 inclusão social. Isso irá assegurar a integralidade na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência e o cumprimento da Lei
147 Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI no: 13.146/2015 (conhecida também como "Estatuto da Pessoa com
148 Deficiência") que entrou em vigor em 02 de janeiro de 2016. Cabe destacar que a LBI garante condições de acesso à educação e à
149 saúde, além de estabelecer punições para atitudes discriminatórias contra essa parcela da população. Essa Lei, também, prevê
150 punições para quem impedir ou dificultar o ingresso da pessoa com deficiência em planos privados de saúde e a quem negar
151 emprego, recusar assistência médico-hospitalar-odontológica ou outros direitos a alguém, em razão de sua deficiência. Seguem
152 alguns destaques da Lei 13.146/2015: Artigo 1º É instituída a Lei 13.146/2015, destinada a assegurar e a promover, em
153 condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão
154 social e cidadania. Artigo 9º A pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário, sobretudo com finalidade
155 de: I- Proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; II- Atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento ao
156 público; III- Disponibilização de recursos, tanto humano quanto tecnológico, que garantam atendimento em igualdade de
157 condições com as demais pessoas Artigo 18º. É assegurada atenção integral à saúde da pessoa com deficiência em todos os
158 níveis de complexidade, por intermédio do SUS, garantido acesso universal e igualitário § 1º É assegurada a participação da
159 pessoa com deficiência na elaboração das políticas de saúde a ela destinadas; § 2º É assegurado a participação da pessoa com
160 deficiência segundo normas éticas e técnicas, que regulamentarão a atuação dos profissionais de saúde e contemplarão aspectos
161 relacionados aos direitos e às especificidades da pessoa com deficiência, incluindo temas como dignidade e autonomia; § 3º Aos
162 profissionais que prestam assistência à pessoa com deficiência, especialmente em serviços de habilitação e de reabilitação, deve
163 ser garantida capacitação inicial e continuada; § 4º As ações e os serviços de saúde pública, destinados à pessoa com deficiência
164 devem assegurar: II - serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência, inclusive
165 para a manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida; VIII - informação adequada e acessível à pessoa com
166 deficiência e a seus familiares sobre sua condição de saúde; IX - serviços projetados para prevenir a ocorrência e o
167 desenvolvimento de deficiência e agravos adicionais; X - promoção de estratégias de capacitação permanente das equipes que
168 atuam no SUS, em todos os níveis de atenção, no atendimento à pessoa com deficiência, bem como orientação a seus atendentes

SAP ~~XXXX~~ N
Palmas
4



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde – COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

169 *personais; XI – oferta de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, medicamentos, insumos e fórmulas nutricionais,*
170 *conforme as normas vigentes do Ministério da Saúde. § 5o As diretrizes do artigo 18o aplicam-se também as instituições privadas*
171 *que participe de forma complementar do SUS ou que recebam recursos públicos para sua manutenção. Deve-se considerar,*
172 *também, as normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em Medicina que incluem a atenção integral à saúde*
173 *para pessoas com deficiência no conteúdo curricular do curso de graduação, garantindo, assim, os princípios da equidade em*
174 *saúde para este público-alvo (Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) 3/2014,*
175 *(Publicado no Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp. 8-11). Seguem alguns destaques da referida*
176 *Resolução CNE/CES 3/2014: Artigo 5º. Na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar sempre as*
177 *dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental,*
178 *cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo*
179 *social, no sentido de concretizar: item X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência,*
180 *compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades. Artigo 23º Capítulo III – Dos Conteúdos Curriculares e*
181 *do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, item VII – abordagem de temas transversais no currículo que*
182 *envolvam conhecimentos, vivências e reflexões, sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência,*
183 *educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-*
184 *brasileira e indígena; e.... Adicionalmente, cabe informar que há um decreto presidencial com referência à inclusão ao ensino de*
185 *LIBRAS, como conteúdo curricular obrigatória, em Cursos de Nível Superior, particularmente no curso de Fonoaudiologia, dentre*
186 *outros. Todavia, esse decreto tem contemplado apenas a pessoa com deficiência auditiva (Lei 10.436/2002, Artigo 3º e Decreto*
187 *no 5626/2005, Artigo 3o). Todavia, ratificamos que esta “Moção de Recomendação” foi apresentada e validada na XIII*
188 *CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Conselho*
189 *Municipal de Saúde (COMUS) e realizada nos dias 22 e 23 de março de 2019 (Anexo 1). Após análise dessa Moção, caso haja*
190 *aprovação da sessão plenária do COMUS, solicitamos que esse documento seja encaminhado ao Ministério da Educação (MEC),*
191 *Ministério da Saúde (MS) e Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE) para discussão de proposta de*
192 *criação de Projeto de Lei. São José dos Campos, 26 de março de 2019.” Falou que essa fala só está reforçando a última*
193 *palavra do Dr. Mauro Junqueira, que é Presidente do CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias*
194 *Municipais de Saúde), da necessidade de arranjar mais recursos humanos qualificados o perfil desse*
195 **público alvo. O Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** deu início ao processo de aprovação ou
196 não da moção apresentada, pediu para os conselheiros contrários a moção apresentada que se
197 manifestassem, pediu para os conselheiros que se abstém para que se manifestassem, assim sem nenhuma
198 abstenção a moção foi aprovada por unanimidade. Continuando, passou para a apresentação do **Dr. Luis**
199 **Melione** que falou que o SUS possui vários instrumentos de planejamento e eles possuem a oportunidade
200 de apresentar no COMUS esses instrumentos. Comentou que existe uma legislação com prazos para serem
201 cumpridos e no começo de cada gestão é feito o planejamento plurianual com metas, objetivos e
202 diretrizes. Informou que o Plano Municipal de Saúde em vigor vai de 2018 a 2021. Falou que no plano
203 definido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, são definidos diretrizes da Secretaria de Saúde,
204 indicadores que irão monitorar os resultados das ações que permitem a melhora dos indicadores dentro de
205 cada diretriz, como diretrizes da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Regulação. Comentou que para
206 cada ano o Plano Municipal de Saúde é desdobrado em uma Programação Anual de Saúde, ou seja, a PAS
207 de 2018 já foi aprovada pelo COMUS, mas que hoje será apresentada uma síntese do resultado. Falou que
208 além da Programação Anual de Saúde onde são especificadas as ações que sejam capazes de interferir nos
209 indicadores de saúde de cada prioridade, no ano seguinte é feito o Relatório Anual de Gestão, onde é
210 apresentado o resultado de ações da Secretaria em relação a parte financeira, procedimento, auditoria,
211 pacto de indicadores e a Programação Anual de Saúde. Falou que a cada ano é pactuado com o Ministério



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

212 da Saúde o SISPACTO, o SISPACTO de 2019 já foi aprovado pelo COMUS no ano passado e agora será
213 apresentado o seu resultado. Informou que o que será apresentado será o Relatório Anual de Gestão-RAG,
214 que contempla os recursos financeiros que foram aplicados na saúde, que já foram apresentados na
215 apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre, a produção ambulatorial hospitalar, as
216 auditorias realizadas, o resultado dos indicadores do SISPACTO 2018 e a Programação Anual de Saúde de
217 2018. Comentou que quem faz todo esse processo são os técnicos da Secretaria com o apoio do COMUS
218 quando esses projetos são discutidos, dentro de uma definição política de saúde a ser implantada pela
219 Gestão Municipal. Falou que na parte de recurso financeiro o acumulado do ano é que 76% dos recursos
220 aplicados em saúde são municipais e 23% são recursos vinculados que vem do Ministério da Saúde, mas
221 em termo de indicadores do dinheiro do município, 27% da receita total do município são aplicados em
222 saúde e a constituição preconiza que seja 15% de aplicação de recursos próprios do município na saúde,
223 mas foram aplicados 27,86%, e o valor per capita, ou seja, quanto é aplicado por cada cidadão, é de
224 R\$731,81. Comentou que na parte de produção ambulatorial hospitalar em 2018 eles tiveram 11.562.314
225 milhões de procedimentos contra 10.253.175 milhões de procedimento, sendo que esses procedimentos
226 são ações de promoção e prevenção a saúde, procedimentos diagnósticos, procedimentos clínicos,
227 consultas, tratamentos, procedimentos cirúrgicos, cirurgias ambulatoriais, captação de órgãos para
228 transplante, órteses e próteses e ações complementares de saúde como regulação e auditorias. Falou que
229 na parte de internação hospitalar por especialidade em 2018 31.122 mil realizadas, em 2017 30.045 mil e a
230 série histórica de São José está dentro do que se preconiza em torno, de acordo com a população, de 30
231 mil internações ano. Comentou que uma redução importante que houve nos últimos anos foi na parte de
232 psiquiatria, em razão do fechamento do convênio com o hospital psiquiátrico dentro da política de
233 desospitalização do SUS, que acarretou na redução de leitos e internações em psiquiatria. Falou que os
234 leitos SUS de Gestão Municipal caíram na última década de 756 para 632, em razão da redução de leitos
235 psiquiátricos, ou seja, hoje há 632 leitos que a Secretaria de Saúde gerencia e mais 20 leitos de clínica
236 médica na Santa Casa. Comentou que na parte de leitos de Gestão Municipal e Estadual, ou seja, leitos da
237 Santa Casa e do Hospital Regional, há um aumento de 632 para 736. Falou que na parte de auditorias
238 foram realizadas em 2018 pelo departamento de regulação e controle uma auditoria no Provisão por conta
239 de problemas relacionados a prestação de serviço, a auditoria realizada foi a de N° 32467/2018, a primeira
240 parte tratou da apuração de irregularidades nos atendimentos de pacientes portadores de Glaucoma, foi
241 feito um levantamento no serviço de arquivo do Provisão e a recomendação da primeira parte da auditoria
242 foi que, devido a desassistência dos pacientes portadores de Glaucoma relacionado à dispensação
243 contínua de colírios, a questão foi encaminhada para o Departamento de Regulação e Controle e para
244 Gestão de Contratos para adoção de medidas cabíveis. Houve alteração do Contrato nº 441/17 onde o
245 tratamento do glaucoma será feito pelo Hospital Municipal. Comentou que o acompanhamento da
246 execução, solicitada pelo COMUS, das recomendações, são feitas trimestralmente pela equipe do
247 departamento de regulação e controle. Falou que também foi feito uma auditoria para apuração de
248 irregularidades nos atendimentos de pacientes portadores de Catarata e as recomendações foram que,
249 aumentar o número de abordagens cirúrgicas para a patologia catarata e demais cirurgias com elevado
250 número de demanda reprimida, garantir acesso dos pacientes aos colírios necessários e prescritos, pactuar



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

251 de forma contratual com o prestador a respeito dos critérios de preenchimento dos prontuários e o
252 compromisso de modernização desta documentação, conforme normas do Ministério da Saúde e Conselho
253 Federal de Medicina, realização de medidas que garantam o acesso dos pacientes aos colírios necessários e
254 prescritos, a estimativa total dos contatos realizados neste relatório demonstra que 65% dos pacientes não
255 receberam nenhum colírio ou receberam parcialmente. Falou que na terceira parte dessa auditoria foi a
256 apuração de atendimentos de pacientes com necessidade de Transplante de Córnea e a recomendação foi
257 que, sugere-se ao referido prestador a modernização de seu sistema de prontuários, para prontuários
258 eletrônicos, de forma que médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares que manusearem o prontuário digital
259 façam suas anotações digitadas no sistema organizado, facilitando o acesso, diminuindo a chance de perda
260 ou degeneração do material com o tempo e ainda sanando o grave problema de ilegibilidade, solicitar para
261 a vigilância sanitária visitas regulares ao referido prestador a fim de eliminar, diminuir ou precaver riscos à
262 saúde, garantindo que serviços e bens estejam adequados ao uso. Falou que o último item dessa auditoria
263 foi a apuração de atendimentos de pacientes com necessidade de Reabilitação Visual e a recomendação foi
264 modernizar o layout do boletim de faturamento ambulatorial (BPA), a fim de que o município disponha de
265 mais informações sobre o paciente e o serviço prestado. Instituir uma passagem cíclica dos processos dos
266 pacientes pelo médico autorizador do Município para a liberação da reabilitação ou renovação da mesma,
267 adoção de protocolo compartilhado entre o prestador e município com critérios claros para desligamento
268 dos pacientes, alta por tempo ou evolução médica, orientar o prestador a alterar a forma como registra os
269 atendimentos pela equipe multidisciplinar (prontuários), objetivando uma melhor organização e
270 armazenamento dos históricos dos pacientes e já foi sugerida anteriormente em conclusões de auditorias
271 prévias do mesmo prestador a adoção do prontuário eletrônico. Comentou que na parte de indicadores há
272 taxa de mortalidade de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis,
273 como doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, mas o indicador
274 diz que pessoas com menos de 70 anos que morrem dessas doenças estão morrendo precocemente.
275 Afirmou que são as ações de prevenção de fatores de riscos que fazem com que essas pessoas não morram
276 precocemente. Falou que o indicador de taxa de mortalidade é calculado por 100 mil habitantes, ou seja, o
277 número de casos dividido pelo número da população, em 2017 o resultado foi de 284,5 por 100 mil
278 habitantes, a meta é 260,0, houve uma redução para 274,7 e a meta para anos foi mantida em 260,0. Falou
279 que em relação a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, todos os óbitos foram
280 investigados e a meta foi alcançada com 100,0%. Comentou que um indicador importante é a proporção de
281 registro de óbitos com causa básica definida, pois existia em São José uma proporção de atestado de óbitos
282 por causa indeterminada na faixa de 13% de causa indeterminada e 87% de causa definida, mas que isso
283 era ruim, pois eles acabam não sabendo do que as pessoas estão falecendo. Relatou que existem regras
284 internacionais de codificação de causa de óbito que são seguidas pelo município permitindo classificar a
285 causa do óbito sem mexer no atestado de óbito e com isso foi possível reduzir de 13% para 5%. Afirmou
286 que é possível considerar que a meta de 95,0% foi atingida. Falou que um indicador que estão tendo
287 algumas dificuldades é o indicador de cobertura vacinal, ou seja, proporção de vacinas selecionadas do
288 Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos, a Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica
289 10-Valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e a Tríplice Viral 2ª dose, com cobertura vacinal preconizada.

 (11A):







Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

290 Comentou que cada vacina possui uma cobertura de 95%, ou seja, 95% das crianças do município precisam
291 ser vacinadas, caso uma delas não atinja a meta de 95% é perdido 25% do indicador. Relatou que todas
292 atingem 95%, mas eles estão com um problema no sistema de informação, em razão da descentralização
293 do registro das doses de vacina. Comentou que eles não atingiram a meta, em razão de que no Registro
294 Nacional do Ministério da Saúde não houve uma migração de sucesso do SAMS para o Sistema Nacional do
295 Ministério. Falou que a vacina Pentavalente (3ª dose), no SAMS ela possui uma cobertura de 82,78%, mas
296 que no SiPNI ela cai para 45,67%, a Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), de 83,08% cai para 42,23%,
297 Poliomielite (3ª dose), de 81,56% cai para 45,53%, mas a pesquisa de campo mostra que foi 97,20% de
298 cobertura e a Tríplice Viral (1ª dose), de 73,96% cai para 36,53%, mas a pesquisa de campo mostra que foi
299 97,20% de cobertura, ou seja, as crianças estão sendo vacinadas, mas no sistema de informação por
300 registro há uma perda de dados e o não alcance da meta. Relatou que oficialmente a meta é não atingida,
301 mas do ponto de vista de informação as crianças estão com cobertura vacinal adequada e estão sendo
302 vacinadas. Comentou que outro indicador é a proporção de casos de doenças de notificação compulsória
303 imediata encerradas até 60 dias após a notificação, a meta é que pelo menos 95% dos casos sejam
304 investigados, em 2017 o resultado foi de 98%, em 2018 97,60% e a meta foi atingida pela vigilância. Falou
305 que foi pedido pelo COMUS que eles fizessem um relato de quais as doenças de notificação compulsória
306 transmissíveis e outras, que estão em tendência crescente ou decrescente. Comentou que as que estão em
307 tendência crescente no município são, Sífilis congênita, sífilis em gestante, acidentes com animais
308 peçonhentos, soropositivos para HIV, intoxicações exógenas, hepatite B, síndrome de corrimento uretral
309 em homens, e sífilis adquirida, acidente de trabalho com exposição a material biológico, violência
310 doméstica, sexual e outras. Falou que em relação a doenças que estão em estagnação se tem Dengue em
311 níveis baixos (após as epidemias de 2015 e 2016), tuberculose, atendimento antirrábico, acidente de
312 trabalho grave, diarreia e em tendência decrescente, Transmissão vertical de HIV, detecção de gestante
313 com HIV, AIDS (adultos e crianças), meningite, hepatite C, influenza H1N1(após as epidemias de 2013 e
314 2016) evento adverso pós-vacinação, doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho–DORT. Comentou
315 que em relação ao indicador de proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos
316 das cooters, em 2017 tiveram 92% de cura, a meta é 90% e eles possuem resultados acima de 90%, ou seja,
317 meta foi atingida. Falou que o indicador de número de casos autóctones de malária, esse indicador não se
318 aplica ao Estado de São Paulo, número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano em 2017
319 foram 92 casos, a meta era 30, mas o resultado foi 44 e a meta ficou para 28. Relatou que não atingiram a
320 meta e a redução de casos se dá por uma mudança de critério na forma de classificação da doença. Falou
321 que o indicador de número de AIDS em menores de 5 anos não houve nenhum e a meta é zero, o indicador
322 de proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros
323 coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, a meta de 70% é atingida, pois foram feitas 80,10% das
324 análises, ou seja, o Estado não disponibiliza para o município o número total de amostras que permitira
325 uma cobertura de 100%, mas todas as amostras que o kit de verificação de exame que são fornecidos pelo
326 Estado são utilizados, ou seja, é testado 100%, mas não vem o suficiente para o parâmetro populacional e
327 eles acabam fazendo 80%. Comentou que em relação ao indicador de razão de exames citopatológicos do
328 colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da

Palmeira Senna
Albuquerque
3



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

329 mesma faixa etária, a meta não foi atingida. Falou que razão de exame de mamografia de rastreamento
330 bilateral realizados em mulheres de 50 a 69 anos, a meta era 0,45, subiu para 0,45, o resultado era 0,48 e
331 subiu para 0,51. Falou que foram realizadas 17.660 mamografias bilaterais de rastreamento de uma
332 população alvo de 34.873 mulheres na faixa etária, sendo 19.529 SUS. Comentou que em relação ao
333 indicador de proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, a fonte dessa informação é a
334 declaração de nascidos vivos, a meta sugerida pelo COMUS é 42%, mas eles fecharam em 40%, lembrando
335 que foi considerado na meta do SMS um fator dificultador que os hospitais privados representam 55% dos
336 partos do município, sendo que esses hospitais possuem uma proporção de parto normal de 15%. Falou
337 que no SUS, que representa 45% dos partos, essa proporção é de 60%, ou seja, superar 40% no município é
338 o desafio atual. Comentou que proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
339 caiu para 9,56% e vem diminuindo na população e no SUS. Falou que o indicador de taxa de mortalidade
340 infantil em 2017 o resultado foi de 9,45 por mil nascidos vivos e foi apurado 10,17 por mil nascidos vivos.
341 Comentou que número de óbitos maternos em 2017 foram 3, preconiza-se menos de 2, ou seja, 1 ou 0, em
342 razão de que 2, no caso de São José, são 20 por mil nascidos vivos, o ano de 2018 ficou dentro da meta com
343 máximo 1 e será mantida a meta de menos do que 2 máximo 1 para 2019. Falou que o indicador de
344 cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica procura verificar dentro dos
345 estabelecimentos de saúde da Atenção Básica, estratégia de saúde da família e Unidade Básica de Saúde, a
346 composição dos Recursos Humanos, equipes de saúde, médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem e
347 composição da equipe, para verificar e comparar com o parâmetro da necessidade populacional para ver
348 se estão dentro do esperado. Comentou que é preconizado pelo menos 80%, o resultado foi de 52,41% em
349 2017, caiu para 47,84% em 2018, a meta foi corrigida para 53%, pois a estratégia do município para ampliar
350 a cobertura da Atenção Básica é ampliar a estratégia de saúde da família e para isso é necessário o
351 credenciamento do Ministério. Falou que em relação ao indicador de cobertura de acompanhamento das
352 condicionalidades de saúde do programa bolsa família, as famílias que possuem direito ao benefício tem
353 que cumprir condicionalidades de educação sociais para receber esse benefício e na saúde essas famílias
354 precisam cumprir algumas condicionalidades também para terem direito ao benefício. Em menores de 7
355 anos é preciso fazer a medição de peso, altura, vacinação e a gestante precisa ter o pré-natal em dia. Falou
356 que em 2017 64,22% das condicionalidades foram feitas e 2018 também ficou em 64,02%, mas a meta de
357 70% não foi atingida, em razão da falta de adesão das famílias à convocação, ou seja, são convocadas mas
358 não comparecem, mas uma ação que está sendo preconizada para combater isso é captar do sistema de
359 informação as situações que já estão ocorrendo ao longo do ano para considerar que a condicionalidade
360 está cumprida. Comentou que em relação ao indicador de cobertura populacional estimada de saúde bucal
361 na Atenção Básica, a meta não foi atingida, mas é esperado que com as ações desse ano seja possível
362 recuperar a composição dessas equipes e assim ter uma cobertura maior de saúde bucal. Falou que o
363 indicador de percentual de realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária,
364 consideradas necessárias a todos os municípios é um indicador qualitativo, ou seja, todos os municípios
365 que possuem municipalização plena da Vigilância Sanitária precisam fazer fiscalização, multa e todos os
366 procedimentos de Vigilância Sanitária de todos os estabelecimentos do município, em relação a esse
367 indicador São José cumpre todas as vigilâncias com a equipe completa, em razão disso o indicador é 100%.



Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

368 Falou que o indicador de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
369 mostra que o centro de Atenção Psicossocial possui profissionais de saúde mental que atendem uma
370 população que é referida para eles para atendimento de saúde mental, a meta é que as 4 equipes façam 1
371 ação de matriciamento por mês, totalizando 12 por ano, em 2017 e 2018 somente 1 CAPS tem feito a
372 atuação mês a mês. Comentou que a posposta para 2019 é para que um segundo CAPS também consiga
373 fazer essa atuação e futuramente que todos os CAPS façam as ações de matriciamento, mas que
374 atualmente a meta não foi alcançada. Relatou que além do problema de só um CAPS estar fazendo essa
375 atuação, há muita perda de informação, mas uma das ações para contornar essa situação é que a
376 Secretaria de Saúde está treinando os profissionais para que não haja essa perda de informações. Falou
377 que em relação ao número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para
378 controle vetorial de dengue, a ação preconizada é fazer uma visita 4 a 5 vezes por ano em 80% dos imóveis
379 do município para que seja feita uma ação de prevenção pra que não haja risco de proliferação do agente
380 transmissor. Falou que embora no Estado de São Paulo a meta seja de 4 ciclos, São José obteve em 2014 e
381 2018 uma cobertura de 5 ciclos completos, ou seja, a meta vem sendo mantida acima do que é
382 preconizado pelo Estado de São Paulo, mas que os 5 ciclos ocorreu principalmente pela baixa ocorrência
383 de casos de Arboviroses, que possibilitou o deslocamento do efetivo para intensificar as atividades de
384 vistorias, em vez de bloqueios e nebulizações, que consomem uma boa parcela da equipe, para contenção
385 das doenças. Comentou que mesmo se for considerado a real tendência epidemiológica do aumento das
386 Arboviroses para 2019, temos hoje um quadro incompatível de Agentes de Combate à Endemias para
387 garantir a superação sugerida, ou seja, ainda há um déficit de Agentes de Combate à Endemias, mas a meta
388 foi atingida. Falou que em relação ao indicador de proporção de preenchimento do campo de ocupação
389 nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, no município de São José o resultado foi de 100%
390 para 2018. Falou que fazendo um resumo do SISPACTO, dos 22 indicadores pactuados pelo município 12
391 tiveram a meta alcançada e a taxa geral de alcance foi de 55%. Comentou que a Programação Anual de
392 Saúde mostra o recurso financeiro, de onde a verba vem para que seja passada para os setores, é mostrado
393 o eixo e a diretriz do Plano Municipal de Saúde, é mostrado as ações para melhorar o indicador, o previsto
394 para o ano, o resultado do ano, a previsão para 2019, o período, a área responsável da Secretaria de Saúde
395 e parcerias. Afirmou que a Programação Anual de Saúde foi analisada com a comissão de Políticas Públicas,
396 que irá dar um parecer sobre esse detalhamento. Falou que foi feito uma síntese dos resultados apurados
397 da Programação Anual de Saúde de 2018, no eixo de Atenção Básica, foram 23 indicadores do Plano de
398 Saúde avaliados, 9 tiveram a meta alcançada e houve 39% de meta alcançada referente aos indicadores,
399 em relação às ações não foram realizadas 7 ações, parcialmente realizadas foram 12, realizadas 24 e
400 fazendo a conta do realizada de 24 de 43 foi feito 56%. Comentou que em relação ao eixo de atenção
401 especializada, de 8 indicadores 5 foram atingidos e que totaliza 63%, referente às ações 2 não foram
402 realizadas, 6 foram parcialmente realizadas e 9 foram realizadas, totalizando 53%. Falou que no eixo de
403 urgência e emergência, 6 de 9 indicadores teve a meta alcançada totalizando 67%, referente às ações 1 não
404 foi realizada, 4 parcialmente realizadas e 9 realizadas, ou seja, 64% de alcance. Comentou que referente ao
405 eixo da atenção hospitalar há algumas ações referente à área hospitalar que não foram colocadas, mas que
406 serão corrigidas na Programação de 2019. Falou que em relação ao eixo de saúde mental, por conta da



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

407 indefinição da Política Nacional de Saúde Mental o avanço das metas que estavam no Plano de 2018
408 ficaram estagnadas, ou seja, a meta de ampliar o número de CAPS não foram cumpridas, em razão de que
409 esse processo ficou estagnado pela mudança de política, mas em relação às metas de 5 apenas 1 indicador
410 foi atingido, 8 não foram realizadas, 1 foi parcialmente realizada e 1 foi realizada, totalizando 10%.
411 Comentou que no eixo de vigilância em saúde de 32 indicadores 22 foram alcançados, totalizando 69%,
412 referente às ações, 35 não foram realizadas, 13 foram parcialmente realizadas e 99 foram realizadas, ou
413 seja, de 147 ações 99 foram realizadas, totalizando 67%. Falou que no eixo de regulação há 6 indicadores,
414 mas somente 4 foram cumpridos, totalizando 67%, referente às ações, 2 não foram realizados, 3 foram
415 parcialmente realizados e 7 foram realizados, totalizando 58,3%. Comentou que no eixo de assistência
416 farmacêutica no ano de 2017 as metas não foram alcançadas, pois era necessário a criação da comissão de
417 Farmácia, mas em 2018 com a criação dessa comissão foram criados três indicadores, criação da comissão,
418 reuniões regulares da comissão e atualização da tabela de medicamentos do município, com isso os três
419 indicadores foram atingidos e as 6 ações realizadas também foram atingidas. Falou que em relação ao eixo
420 sistema de informações, de 4 indicadores apenas 2 foram atingidos, totalizando 50%, referente às ações,
421 10 não foram realizadas, 3 foram parcialmente realizadas e 6 foram realizadas, totalizando 32% de ações
422 realizadas. Comentou que no eixo de transporte sanitário de 2 indicadores apenas 1 foi realizado,
423 totalizando 50%, referente às ações, 3 não foram realizados, 1 foi parcialmente realizado e 4 não foram
424 realizados, totalizando 50%. Falou que no eixo de educação permanente de 3 indicadores apenas 2 foram
425 atingidos, totalizando 67%, referente às ações, 1 não foi realizada e 3 foram realizadas, totalizando 75%.
426 Informou que a educação permanente cuida da capacitação e treino dos profissionais de saúde e do
427 campos de estágios das universidades no município, contribuindo para a formação dos alunos. Relatou que
428 na parte de pesquisas são autorizadas desde que atendam os protocolos de pesquisa do Ministério da
429 Saúde. Finalizando falou que em relação a todos os eixos, foram 96 indicadores do Plano de Saúde e 53
430 foram alcançadas, totalizando 55%, referente às ações, 69 não foram realizadas, 43 foram parcialmente
431 realizadas e 169 foram realizadas, totalizando 60%. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)**
432 **continuando falou que conforme o Regimento e como coordenador da Mesa Diretora, ele precisa**
433 **instaurar a comissão que irá coordenar a eleição da nova Mesa Diretora, por essa razão ele irá indicar**
434 **democraticamente os conselheiros, Elaine Leandro Roma (Titular/Segmento Usuário), Eliana Bonadio**
435 **Becker Molina (Titular/Segmento Usuário), Isidio Diniz Duarte (Titular/Segmento Usuário), Daniel Tineu**
436 **Leite Maia (Titular/Segmento Usuário) e Daniel Godoi Peágnio (Titular/Segmento Prestador). A**
437 **Conselheira Laura Marrocco (Titular/Segmento Usuário) comentou que segundo o Regimento a eleição da**
438 **Mesa Diretora pode ser feita até a segunda reunião do COMUS após a posse dos novos conselheiros.**
439 Perguntou se a eleição da Mesa Diretora não poderia ficar para a reunião de maio. O **Presidente Adelino**
440 **(Titular/Segmento Usuário) esclareceu que essa questão poderia ser deixada para a comissão decidir ou**
441 **ele poderia colocar em votação para aprovação do Pleno. Falou que iria colocar em votação para que o**
442 **Pleno aprove ou não se seria em abril ou em maio. Deu início à votação, pediu para os conselheiros que**
443 **quisessem que a eleição acontecesse em abril se manifestassem e com apenas 4 votos passou para a**
444 **votação da próxima data, sendo no mês de maio, pediu para os conselheiros que quisessem que a eleição**
445 **acontecesse em maio na segunda reunião Ordinária do Conselho que se manifestassem e assim, com 14**



Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

446 votos foi aprovado que a eleição para a Mesa Diretora acontecesse em maio na segunda reunião Ordinária
447 do Conselho. Informou que quem faz parte da comissão Eleitoral não pode se candidatar para a eleição da
448 Mesa Diretora e somente os conselheiros titulares podem ser candidatos e votar. Passou a palavra para as
449 pessoas que tinham alguma pergunta referente à apresentação feita pelo Dr. Luis Melione. Passou a
450 palavra para o **Conselheiro João Carlos (Titular/Segmento Usuário)** que pediu que fosse apresentado a
451 mortalidade infantil, redução de Sífilis Congênita e diminuição de parto de cesária. O **Presidente Acelino**
452 **(Titular/Segmento Usuário)** falou que a comissão em conjunto com a Secretaria e os técnicos achou
453 melhor atrasar a apresentação, pois foi visto que a apresentação e alguns itens que precisam ser
454 melhorados. O **Conselheiro Sidiney Silva (Titular/Segmento Usuário)** falou que gostaria de saber em termo
455 de saúde mental, onde que entra a UPA Saúde Mental do satélite, o CAPS e os hospitais psiquiátricos. O
456 **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)** falou que em relação ao hospital, a internação é feita no
457 Francisca Júlia, a porta de entrada do sistema é o ambulatório e a UPA de Saúde Mental, ou seja, o
458 paciente que está na urgência procura a UPA, da UPA o paciente é encaminhado para o CAPS ou para a
459 internação no Francisca Júlia. Comentou que o CAPS possui acesso livre por demanda, ou seja, o paciente
460 se direciona ao CAPS, é feito uma triagem e de acordo com a prioridade o paciente tem acesso ao CAPS ou
461 o paciente é recomendado a uma internação. A **Conselheira Ana Gleide (Suplente/Segmento Usuária)**
462 falou que sua pergunta seria referente a diminuição de leitos psiquiátricos de 756 para 632, pois nesses
463 leitos também entram para as pessoas que possuem problema com a recuperação de drogas. Comentou
464 que tem tido reclamações em relação as dificuldades que as internações estão tendo, está tendo
465 problemas de atendimento nos CAPS e isso acaba refletindo nas demandas. Falou que no indicador de
466 saúde da família foi mostrado que eles possuíam 52,4%, foram para 47,84%, sabe-se que por falta de
467 profissional houve uma redução e não houve a criação de novos programas. Pergunta se a meta desse
468 índice irá baixar em 2019. O **Dr. Luis Melione** explicou que como ele não possui aprovação do Ministério
469 para a saúde da família não adianta fazer a ampliação da meta, pois ela não será atingida. A **Conselheira**
470 **Ana Gleide (Suplente/Segmento Usuária)** perguntou o que foi impactado com a baixa de 2017 para 2018
471 na saúde da família, se há algum estudo e o porquê que houve essa redução. O **Secretário Dr. Danilo**
472 **Stanzani (Titular/Gestor)** esclareceu que o Ministério possui vários programas e a Atenção Básica não é
473 exclusiva da estratégia de saúde da família. Comentou que o índice foi reduzido, mas a cobertura não, ou
474 seja, para eles falarem que eles possuem o programa implantado em sua plenitude e considerar isso para
475 os indicadores, é necessário que eles possuam uma enfermeira de 40h na unidade básica de saúde e as
476 enfermeiras que não estão na estratégia de saúde da família fazem 30h. Afirmou que a redução do
477 indicador é em razão de outro indicador que o Ministério obriga a enfermeira ter 40h. Relatou que para
478 eles terem 40h de enfermeira semanais, eles precisam ter duas enfermeiras de 30h na UBS, ou seja, eles
479 precisam subir o custo para manter o indicador. Falou que a questão de ampliar a estratégia de saúde da
480 família eles não podem prometer que isso ocorrerá em 2019, pois eles precisam fazer a proposta local,
481 mandar para o DRS, passar pela CIR, pela CIB e por último passar pelo Ministério. Falou que como eles
482 criaram consulta de Atenção Básica com um aumento de 2017 para 2018 na ordem de 30% de consultas foi
483 visto um indicador que eles ofertaram mais consultas e reduziram casos de descompensações clínicas.
484 Comentou que quando é falado em números de leitos é falado de números de leitos gerais, mas no final da

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

485 2013 o Ministério da Saúde descredenciou o Hospital Chuí, ou seja, nesse hospital eles possuíam 140 leitos
486 que foram descredenciados pelo Ministério, por meio da política de desospitalização psiquiátrica. Relatou
487 que houve a redução de números de leitos e hoje eles contam com o Hospital Francisca Júlia, os CAPS e as
488 residências terapêuticas para um modelo de internação. Falou que com a nova RAPS está sendo feita uma
489 parceria com o Francisca Júlia, Pró-Saúde Mental, psiquiatras da rede e o presidente da Associação Paulista
490 de Medicina, para que seja planejado algo novo, pois houve um sucateamento, o CAPS parou de atuar
491 conforme seu papel e acaba funcionando como um ambulatório e o Ministério da Saúde passa a investir
492 nos ambulatórios. Afirmou que existe um papel dentro da Atenção Básica para a saúde mental, está na
493 nova RAPS, e eles exercitam essa questão para que isso seja feito corretamente. Falou que o Ministério da
494 Saúde aprovou a nova RAPS, mas o Ministério quer testar em algum município do Estado de São Paulo e
495 caso isso dê certo eles irão sair do Estado de São Paulo e ampliar para todo o Brasil. Relatou que eles se
496 candidataram a ser o município do Estado de São Paulo para ser o projeto piloto da nova RAPS. O
497 **Conselheiro João Mário (Titular/Segmento Usuário)** perguntou quanto tempo leva para internar o usuário
498 de drogas maior de idade e gostaria de saber sobre os dentistas nas escolas. O **Secretário Dr. Danilo**
499 **Stanzani (Titular/Gestor)** falou que em relação à questão do dentista há um concurso de dentista em vigor,
500 no mês de fevereiro esses dentistas foram chamados, em março 29 dentistas começaram a atender e há
501 mais uma programação para chamarem mais 20 dentistas. Comentou que o dentista não trabalha sozinho
502 ele precisa do auxiliar odontológico, mas foi feito concurso de técnico de saúde bucal e somente duas
503 pessoas passaram. Falou que em relação à internação para dependente químico eles possuem a
504 comunidade terapêutica, eles tiveram um problema em dezembro com uma comunidade terapêutica que
505 possui um vínculo de contrato com o Ministério da Saúde. Eles possuem um contrato com uma
506 comunidade que recebe internação compulsória em Hortolândia. Comentou que possuem algumas
507 internações no Francisca Júlia e está sendo licitado novamente internação por dependência química, a
508 SASC (Secretaria de Apoio Social ao Cidadão), está fazendo uma licitação e eles estão esperando o Edital
509 para que essa licitação seja feita, mas que essa licitação é difícil por não se ter candidato para essa
510 internação. Relatou que mensalmente eles alugam uma van, pega os familiares dos pacientes e os leva
511 para Hortolândia, para manter o vínculo com os pacientes que estão internados. O **Presidente Adelino**
512 **(Titular/Segmento Usuário)** pediu para a Conselheira Laura Marrocco (Titular/Segmento Usuário), fazer a
513 recomendação como representante da comissão. A **Conselheira Laura Marrocco (Titular/Segmento**
514 **Usuário)** falou que iria fazer a recomendação para a aprovação com uma ressalva, pois em vários itens as
515 metas não foram atingidas, por essa razão eles precisam fazer a recomendação para aprovação com
516 ressalva do que é preciso fazer para que as metas sejam melhoradas. O **Presidente Adelino**
517 **(Titular/Segmento Usuário)** comentou que a comissão chegou à conclusão que a recomendação é para
518 aprovação mas com recomendação, ou seja, nos índices que não atingiram a meta, é solicitado para a
519 Secretaria uma atenção e uma reavaliação no que é possível melhorar para 2019. Lembrou a todos que
520 quem a prova ou não são os conselheiros titulares do Conselho. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani**
521 **(Titular/Gestor)** comentou que em relação aos indicadores com porcentagem de aprovação foi mostrado
522 indicadores que possuíam 9 itens, 5 realizados, 3 parcialmente realizados e 1 não realizado, mas o que é
523 contabilizado é somente o realizado. Afirmou que a intenção é deixar todos os indicadores 100%. O



Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

524 **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** passou a palavra para a **Conselheira Dora Petrona**
525 **(Suplente/Segmento Usuário)** que perguntou sobre os indicadores, na questão oncológica, perguntou
526 quantos eram nos atendimentos em São José, quantos óbitos de câncer de mama, de ovário e câncer de
527 próstata, informou saber que será um número alto, até 2020. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento**
528 **Gestor)** respondeu, que quem rege toda a oncologia no país é o INCA (Instituto Nacional de Câncer), que
529 fica no Rio de Janeiro. Todas as estatísticas, protocolos e tratamento, é o INCA que faz. Ao observar os
530 dados do INCA para São José dos Campos, no caso de câncer de próstata, deveríamos estar tendo 160
531 novos casos por ano, isso há alguns anos, estatisticamente. Foi pedido um levantamento, para fazer uma
532 análise do resultado que está, e já faz 4 anos que está tendo 220 novos casos de câncer de próstata em São
533 José dos Campos. Explicou que epidemiologia segue uma série histórica, pode haver algum desvio padrão,
534 mas não que desvie tanto como isso, o que é um sinal claro, que estamos tendo uma invasão muito grande
535 de casos de câncer de outras cidades. Quando se fala em São José abrange a grande Paraibuna e Monteiro
536 Lobato pelo coeficiente habitacional. Além disso, tem um fator bastante importante, que temos 1 Unacon
537 (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia), que é o Hospital Pio XII e que para ser classificado como
538 Unacon, tem que atender uma população de 500.000 habitantes. Quando extrapola isso para outros
539 cânceres, nós recebemos um recurso que não é adequado para atender 500.000 habitantes, se for feito a
540 proporção, estamos atendendo de câncer, muito mais de 1.000.000 de habitantes, teoricamente
541 deveríamos ter 2 Unacons, em São José dos Campos. Disse que pleiteia junto ao Ministério da Saúde, uma
542 revisão de teto financeiro, o município pediu R\$ 5.000.000,00 de revisão ao ano no teto, o Estado falou que
543 são R\$8.000.000,00 ou R\$9.000.000,00, disse não lembrar o correto naquele momento, e o Ministério da
544 Saúde falou que São José tinha direito a R\$24.000.000,00 e daí, mudou o Ministro. O Prefeito e nosso
545 Deputado Federal, foram até o Ministro dizer que R\$24.000.000,00 fazem uma diferença gigantesca na
546 nossa conta e infelizmente a resposta foi de que o Ministério não tinha dinheiro, estava devendo para todo
547 mundo, que iriam ajudar na Atenção Básica, o que já foi falado para a Sra. Carol começar a estudar, iriam
548 ajudar na Atenção Básica, no repasse do valor para as Equipes de Saúde da Família. São José recebe um
549 fixo, tirando o Mais Médicos, as outras equipes de Estratégia de Saúde da Família recebem um fixo, por
550 volta de R\$10.000,00 por equipe, a tendência é o Ministério fazer um aumento desse valor, mas para a
551 Oncologia, não tem nada. Foram conversar com o Prefeito, da situação que estava ocorrendo, de que
552 estavam atendendo muito mais, do que o município tem; ele pediu que fizesse um estudo, para ver como
553 poderiam barrar essa invasão que está havendo e estavam desenhando uma Portaria, para fazer uma
554 forma de obtenção e revisão do CRA, o que em breve será apresentado, mas precisam tratar quem já tem o
555 CRA e está no município. Ele permitiu esse reajuste que foi feito para o Hospital Pio XII, foi feito um
556 remanejamento, o Hospital Pio XII é credenciado para Cardiologia de alta complexidade e Oncologia, com o
557 Hospital Regional, conseguiram diminuir um pouco a cardiologia do Hospital Pio XII, ocupou todo esse
558 financeiro do Pio XII, que diminuiu da carga, foi ocupado com Onco e ampliou o recurso próprio do
559 município, no repasse para o Pio XII, para conseguir aumentar o número de consultas, exames, biópsias,
560 cirurgias, quimioterapia, tratamento de complicação de quimioterapia, de biópsia, ampliou a assistência
561 junto ao prestador, do Pio XII e também ampliou a assistência na radioterapia. Na média, deu 67% de
562 amoliação de serviços no Pio XII, e com recurso próprio, porque não aumentou R\$1,00 do valor do



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

563 Ministério da Saúde. Falou da palestra do Sr. Mauro Junqueira, presidente do CONASEMS, na Conferência
564 Municipal de Saúde, que falou do impacto da arrecadação de impostos pelo Governo Federal, que fica com
565 70% do imposto e devolve para o Município por volta de 20%, é isso que está fazendo falta para o
566 Município. Falou que esteve com o Secretário Estadual de Saúde e mais 104 Secretários Municipais e a
567 situação fora de São José está gritante, disse que o pessoal da região de Campinas, onde tem uma
568 Universidade grande, a Unicamp, um Hospital das Clínicas com 600 leitos, é muito grave a situação
569 oncológica e ortopédica nessas outras regiões, mas considera que não está bom para São José ainda, estão
570 fazendo vários estudos, vários trabalhos e tem uma parceria muito interessante com o Instituto Lean Brasil,
571 que está dando um treinamento para nossa Equipe Diretiva, para melhorar os fluxos dentro da Secretaria,
572 para ser mais eficiente em nossos tratamentos. Isso é o que estão buscando, na data de hoje esteve
573 falando com o Promotor, um de seus questionamentos era referente ao Câncer e ficou extremamente
574 satisfeito, com o que está sendo feito para melhorar a assistência e irão enviar um relatório. A **Conselheira**
575 **Dora Petrona (Suplente/Segmento Usuário)** falou que na questão da prevenção, considera um pouco
576 fraca, pois as UBS's no mês de outubro, que é o mês de prevenção ao câncer de mama, foi pouco divulgado
577 e quando se faz as passeatas, caminhadas que chamam a população, a população responde e vai, mas no
578 ano que passou foi bem fraca, informou que sempre participava e não está participando, porque não tem
579 mais incentivo. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento Gestor)** concordou e disse que a prevenção é
580 sempre mais barata do que o tratamento. A **Conselheira Dora Petrona (Suplente/Segmento Usuário)** falou
581 que dos homens nem se fala, porque não falam mesmo. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento**
582 **Gestor)** voltou a concordar e disse que têm que investir na prevenção sem sombra de dúvida e não
583 somente na prevenção, mas no cuidado como um todo, inclusive na reabilitação que tem um papel
584 bastante interessante. Em uma gestão anterior, foi tirada a reconstrução da mama da mulher do contrato
585 do Pio XII, informou que tem 37 mulheres que fizeram Mastectomia e não tiveram a mama reconstruída.
586 Disse que a Conselheira Laura era uma que estava brigando por isso, juntamente com o Defensor Público
587 Dr. Júlio. Foi colocado no contrato do Hospital Pio XII que toda mastectomia feita no hospital, já sai
588 reconstruída ou programada a reconstrução da mama e junto com o Dr. Marcos do Hospital Municipal, irão
589 começar a fazer essas cirurgias que não foram feitas, com o serviço de cirurgia plástica do Hospital
590 Municipal, considera um ganho importante na reabilitação dessas mulheres, com uma lesão tão
591 estigmatizante. O **Presidente Adelino (Titular /Segmento Usuário)** deu sequência na reunião e falou da
592 votação, repetindo a recomendação da Comissão, que era a Aprovação, com recomendação para um foco
593 em cima daqueles índices, do resultado para uma avaliação, para que em 2019, isso seja melhorado e que
594 voltariam a discutir no Plano de Saúde de 2019. Seguiu o rito de votação e ao final, **foi aprovado por**
595 **unanimidade com recomendação nos índices e que isso seja revisto dentro do Plano para 2019.**
596 Perguntou se haveria alguma comunicação de membros das Comissões e não houve. Na sequência foi para
597 a fala dos Conselheiros seguindo a ordem de inscrição. Mas, em razão de algumas pessoas estarem saindo
598 da reunião, pediu desculpas aos demais e avisou que tinha um assunto delicado, pediu que o Conselheiro
599 João Nicolau se posicionasse, pois ele já havia enviado um material para o Conselho e pediu que falasse da
600 ação para a ciência da Mesa Diretora e dos demais Conselheiros. O **Conselheiro João Nicolau**
601 **(Suplente/Segmento Usuário)** cumprimentou os presentes, disse não ser uma situação muito agradável.



Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

502 Falou que no dia do treinamento para os novos Conselheiros do COMUS, aconteceu um fato desagradável
503 com um Conselheiro suplente do CGU de sua unidade, UBS Jardim da Granja. Comentou que estava
504 marcado que o local de treinamento seria na Fundhas e depois foi transferido para a Câmara Municipal,
505 mas a Secretária do COMUS colocou no e-mail a mudança do horário e que seria na Câmara Municipal, mas
506 esse Conselheiro foi até o local na Fundhas e depois ele respondeu no mesmo aviso que estava da
507 transferência de local, com palavras que não tinham como serem citadas no Conselho. O Conselheiro disse
508 que a pessoa pode até discordar das coisas, mas tem de apresentar, convencer o seu opositor que sua ideia
509 é melhor, sua proposta é a melhor, mas nunca usar palavras indecorosas, de baixo calão, que ofenderam
510 principalmente os Conselheiros do COMUS e não somente o CGU do qual o Conselheiro faz parte, se sentiu
511 ofendido, com o que fez com os Conselheiros do COMUS. Os Conselheiros presentes têm o e-mail, devem
512 ter se sentido ofendidos, com palavras que não tem condição de ser publicadas. Disse que foi feita uma
513 reunião extraordinária no Conselho da Unidade e fizeram um comunicado para o COMUS, solicitando a
514 Comissão de Ética, para que tomem uma providência, para que esse Conselheiro suplente seja afastado,
515 porque não pode desrespeitar o Conselho e essa seria a solicitação, o comunicado já está no COMUS, o
516 Presidente deve passar para a Comissão de Ética, pede para ser vista com carinho e ver a atitude que deve
517 ser tomada. Disse que o Conselho deve tomar a atitude que acharem pertinente e que a sugestão é que
518 esse Conselheiro fosse afastado do Conselho e agradeceu. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento**
519 **Usuário)** fez um complemento e disse que queria se desculpar com os Conselheiros que receberam esse e-
520 mail. A Mesa vai encaminhar para a Comissão de Ética, explicou que tem um Rito a ser cumprido e depois,
521 trariam a proposta da Comissão para o Conselho decidir. Dando sequência, passou palavra para a
522 **Conselheira Ana Gleide (Suplente/Segmento Usuário)** que disse que seriam 2 assuntos referentes a UBS a
523 qual representa e a pedido de uma usuária, solicita o retorno de segurança do núcleo do paciente, como a
524 Secretaria está vendo o assunto, já foi feito anteriormente esse questionamento no COMUS, segundo a
525 usuária existe uma lei e pede que seja feito nas UBSs. A segunda pergunta era sobre uma cobrança feita a
526 mais de 1 ano pela Conselheira cobrado no COMUS e considerou que a resposta obtida não foi satisfatória.
527 Diz saber como funciona um cronograma. Falou que sua UBS é uma casa alugada e não é um lugar
528 adequado. Disse que já foram visitar o novo local e pede mais uma vez o cronograma para que possam
529 acompanhar a reforma do UBS do Centro II. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento Gestor)** falou que
530 com relação ao Núcleo de Segurança do Paciente, que está atuando desde novembro do ano anterior e
531 nunca foi pauta nesse período. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** disse que o assunto foi
532 levantado anteriormente da gestão do Secretário. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento Gestor)**
533 falou que é um assunto interessante e muito importante, que é muito praticado principalmente em
534 hospitais onde o risco é maior e que poderia estender isso, sem sombra de dúvidas. Informou que a
535 Secretaria está com alguns planejamentos na área de segurança e qualidade nas Unidades Básicas de
536 Saúde e o assunto vai fazer parte da programação. Com relação à UBS Centro II, informou que recebeu as
537 chaves da UBS Centro II em dezembro, a unidade irá ser transferida para um prédio próprio, doado pelo
538 Ministério da Justiça para a Secretaria de Saúde. Essa doação não foi efetivada, então não teve como fazer
539 nenhuma reforma até dezembro e em dezembro foi efetivada a doação e passada a chave para a Secretaria
540 de Saúde. A Planta já foi realizada e está na Secretaria de Obras para fazer o orçamento da reforma da

Bohmer S. Lima
15



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

641 Unidade. Disse que a Planta foi encaminhada no mês de fevereiro para a Secretaria de Obras e devido ser
642 uma reforma grande, deve ter todo um detalhamento e com esse orçamento em mãos, pode contratar a
643 empresa para fazer a reforma. No momento não teria parâmetro, não teria como dizer o cronograma para
644 a Conselheira, porque depende do orçamento da obra, para poder contratar a empresa, para a reforma da
645 Unidade. O **Conselheiro Dr. Othon (Titular /Segmento Trabalhador)** reforçou o convite referente à 14ª
646 Caminhada no Agita São José, que será no dia 07 de abril, a partir das 8 horas, que irá ter o
647 acompanhamento de profissionais de educação física, vai ter alongamento e outras coisas mais. A saída da
648 Caminhada será na Casa do Médico, às 8 horas da manhã e vai até o Parque Vicentina Aranha, onde terão
649 várias tendas, que irão fazer verificação de pressão arterial, verificação de glicemia. Para a inscrição é
650 pedido 1 Kilo de alimento não perecível. Disse que vai ser um evento bem legal, com o apoio da Secretaria
651 de Saúde, apoio dos alunos do Alto da Ponte, do Putim, alunos das Universidades estarão ajudando.
652 Lembrou que o dia 07 de abril, o dia da Caminhada, é o Dia Mundial da Saúde e dia 06 é o Dia Mundial da
653 Atividade Física, e que a importância da atividade física, para a saúde é vital. O **Presidente Adelino**
654 **(Titular/Segmento Usuário)** disse que chegou a Mesa o convite do evento e que seria encaminhado para
655 todos os Conselheiros. Passou a palavra ao **Conselheiro João Mário (Titular/Usuário)** que falou que na UBS
656 Dom Pedro I, já foram 7 compressores furtados e que não entende a razão de ficarem substituindo
657 compressor a toda hora, pois é um dinheiro que irá fazer falta em outro lugar. Referente ao COMUS,
658 tentou aprovar a colocação de Fitoterapia, Ortomolecular e ficou somente por escrito, foi informado que já
659 estaria aprovada em outra Plenária e ficou escrito como Práticas Integrativas, onde estaria incluído a
660 Fitoterapia. Disse que sempre se fala em doença e não se vê falar em saúde, reconheceu que nesse dia se
661 falou em Caminhada. Citou que na Alemanha, a maior parte das receitas é fitoterápica, na Índia é 100%,
662 China a maioria também e no Brasil só receitam drogas. Pediu apoio para as hortas comunitárias, disse que
663 esteve fazendo uma na sua UBS e que para a horta, não tem material e nem esterco. O **Secretário Dr.**
664 **Danilo Stanzani (Segmento Gestor)** falou da questão referente à Práticas Integrativas, que são
665 regulamentadas pelo Ministério da Saúde, já se pratica o Reiki, Shantala, Lian Gong, que estão inseridos na
666 rotina das Unidades Básicas de Saúde. Na questão do Fitoterápico, disse que existe uma relação de
667 medicamentos, que o Ministério da Saúde dispensa, o RENAME (Relação Nacional de Medicamentos
668 Essenciais), padroniza; alguns fitoterápicos já estão regulamentados, se desculpou antecipadamente e
669 disse que a Alemanha, é um dos países mais tecnológicos que tem e os tratamentos são bem mais caros do
670 que fazem aqui, a história de que 90% do tratamento na Alemanha é fitoterápica, a realidade é um pouco
671 diferente nessa questão do fitoterápico. Com relação à prevenção, existe um serviço de nutricionista na
672 Secretaria, que inclusive a horta faz parte dessa atividade, que é a orientação alimentar, ensina desde a
673 criança na escola e os professores a procurar a obesidade precoce, dificuldade visual precoce, com
674 treinamentos. Falou que a Secretaria ganhou um prêmio no final do ano anterior e quem recebeu o Prêmio
675 foi a Dra. Ana Carla, sobre o programa que a Secretaria tem de ir para a escola, capacitar o professor para
676 fazer diagnóstico precoce e uma das coisas é a questão da obesidade na infância. Além disso, tem o
677 trabalho com adolescente, o trabalho de nutrição com gestante e gestante de alto risco. Dizer que não se
678 faz o trabalho com prevenção é um pouco exagerado, pois têm vários programas em que se faz isso,
679 atividade física, academia ao ar livre, grupo de caminhada, tudo isso é praticado nas Unidades. Fazemos a



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde Conselho Municipal de Saúde – COMUS de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

580 prevenção, mas às vezes as pessoas não percebem e não participam, o Grupo de Caminhada que mais tem
581 gente em UBS, tem 20 pessoas, a grande maioria tem em torno de 10 pessoas fazendo caminhada ou
582 fazendo atividade física. Temos um Programa com a Secretaria de Esportes em que o educador físico da
583 Secretaria de Esportes, dá o condicionamento físico para os nossos pacientes que querem fazer atividade
584 física. No início do ano, vão para o centro que mede altura, peso, pressão, frequência cardíaca, o CEMAFE,
585 que faz avaliação física desses pacientes, Acupuntura foi mencionada, a criança que tem asma, tem a
586 preferência para fazer natação no Poliesportivo, a nossa criança obesa tem atividade preferencial no
587 Poliesportivo, talvez não falemos de tudo que fazemos, mas tudo isso já existe. Com relação ao roubo nas
588 Unidades, temos um grupo dentro do Conselho Municipal de Saúde que está discutindo e também está
589 sendo discutido com o Sr. Antero, que é da Secretaria de Defesa do Cidadão, para traçar algumas
590 estratégias. Disse que mandou colocar o compressor, porque os usuários estavam querendo o tratamento
591 odontológico, ele assumiu o risco de ser roubado mais um, foi colocado pela manhã e tentaram roubar a
592 tarde, mas o compressor estava chumbado no chão, colocaram 3 cadeados na grade, ficou de mostrar a
593 foto, disse que começaram o roubo pelo compressor, mas não conseguiram abrir e não o levaram.
594 Infelizmente, é muito triste um Secretário de Saúde cuidar de roubo, mas é a nossa realidade. Mas, já estão
595 trabalhando com essa questão de melhoria, no ponto de vista da segurança nas Unidades, agora, sem
596 sombra de dúvidas, a comunidade tem que participar. Falou de uma Unidade que foi furtada
597 recentemente, provavelmente todo mundo viu mas ninguém acionou nada, foi o alarme que disparou e a
598 Polícia conseguiu chegar a tempo e poucos materiais foram furtados. O **Conselheiro Sebastião**
599 **(Titular/Segmento Usuário)** cumprimentou os presentes e dirigiu a palavra ao Secretário e ao Presidente,
700 disse que formou uma Comissão de Conselheiros, para discutirem como a Secretaria poderia ajudar,
701 indicando um cardiologista para as Casas do Idoso, pois é um problema sério, os profissionais pedem um
702 Atestado médico para os idosos, os idosos vão até a UBS, mas o Clínico não pode fornecer e acha que a
703 Secretaria pode ajudar nessa questão. Nas Conferências de Saúde, foi debatida a questão do Hospital da
704 Mulher, espera que essa conquista possa acontecer. Na UBS Novo Horizonte está faltando o Clínico, o
705 Clínico que está atendendo, está na Unidade avançada, do Jardim Primavera, Majestic e Santa Herrnina,
706 pediu uma atenção da Secretaria de Saúde, para dar uma cobertura para a população local. Disse que tem
707 recebido muitas reclamações de pessoas, referente ao 156, questionou ao Secretário, se poderiam colocar
708 uma Central ligada à Secretaria de Saúde, não deixar para o 156 responder, os munícipes ligam no 156 e
709 muitas vezes o 156 não consegue responder. Tem muita reclamação com relação às Urgências, disse que a
710 pessoa vai ao Clínico, ele manda o pedido com urgência para o especialista e não estaria sendo atendido
711 com a urgência que pede o exame por isso pedem a atenção do Secretário. O **Secretário Dr. Danilo**
712 **Stanzani (Segmento Gestor)** iniciou falando da Casa do Idoso, foi conversado com a Secretária Edna, o
713 contrato de gestão da Casa do Idoso, que já prevê um médico no local, mas o Regimento exige que tenha
714 uma avaliação do cardiologista. No Sistema Único de Saúde, não podem privilegiar um determinado tipo de
715 paciente, isso traz a dificuldade de colocar na frente de outro paciente que está precisando de um
716 cardiologista, por conta de um problema cardíaco e colocar um paciente mesmo que idoso, somente para
717 fazer um exame para ir para a Casa do Idoso, então estão tentando achar uma forma, de resolver esse
718 acesso para o idoso na Casa do Idoso, mas passa-lo na frente, não seria ético fazer. Sobre o Clínico, disse





Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

719 que recebeu na data de hoje da Sra. Carol, que foram efetivados 2 médicos, um no Santa Hermínia e outro
720 no Jardim Majestic, então não vai mais precisar deslocar o médico da UBS, para estes locais. A questão da
721 urgência para encaminhamento, verificaram e os próprios profissionais falaram que o paciente pede,
722 insiste que o médico coloque como urgência e todo encaminhamento passa por uma regulação na
723 Secretaria, se todo mundo colocar como urgência, dificulta bastante priorizar quem realmente é sério e os
724 profissionais falam que são bastante pressionados pelos pacientes, para que se coloque como urgência.
725 Disse que ficou 4 anos, fazendo cirurgia na UPA de Eugênio de Melo e realmente pedem para encaminhar
726 com urgência, mas era uma decisão dele, se tivesse urgência seria encaminhado, mas se não, não poderia
727 encaminhar. Explicou que na Regulação, o Regulador abre o sistema, verifica o histórico do paciente e aí é
728 priorizado ou não, tanto para exame, quanto para consulta. Apesar de terem ampliado de 2017 para 2018,
729 em 17% o número de consultas para especialista, ainda tem a demanda reprimida, que estão trabalhando
730 bastante para aumentar. A última ampliação feita, foi do Hospital de Clínica Sul, fazendo o atendimento
731 ambulatorial na área de cardiologia, urologia e ortopedia, aumentaram 3.600 consultas a mais por mês e
732 vem coisa nova que em breve será apresentado, para ampliar ainda mais. Esse era um dos motivos da
733 reunião com o Promotor, na data de hoje, para ter uma ideia da ampliação da oferta de consultas com
734 especialistas, em agosto estavam com 23.000 consultas de oftalmologia em espera e zeraram a fila de
735 oftalmologia, na semana que passou. Hoje, quem é encaminhado, em questão de semanas, vai passar, é a
736 tramitação do documento para chegar e ser agendado. O Prefeito entende a Saúde como prioridade,
737 ampliaram as consultas de Atenção Básica, isso leva ao maior número de consultas com especialistas, o
738 Prefeito mandou ampliar as consultas com especialistas e é o que estão fazendo. O **Conselheiro Sebastião**
739 **(Titular/Segmento Usuário)** respondeu que faltava a questão sobre o 156 e aproveitou para falar de outro
740 item, não soube dizer se seria parte do COMUS, mas era sobre a instalação de ar condicionado na UBS do
741 Novo Horizonte que já estaria no local, mas não foi instalado. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento**
742 **Gestor)** respondeu que já está programada a instalação, estava com problema de cabeamento e já estava
743 sendo resolvido, falou do Salão de espera, onde será colocado um aparelho no local. Com relação ao 156,
744 informou que não é o atendente que responde, é uma central que cadastra a solicitação do usuário e lança
745 no sistema. Para cada tipo de pedido é direcionado para uma área da Secretaria de Saúde e tem um prazo
746 para ser respondido. É algum servidor ou funcionário da Secretaria que devolve a resposta para o 156 e
747 eles devolvem para o usuário e perguntam se estão satisfeitos. Se não estiver satisfeito, volta para a
748 Secretaria para resolver o problema do usuário. Então, quem responde são os funcionários da Secretaria e
749 temos uma Ouvidora, a Sra. Andreia Sulzbach e reclamações presenciais é direto com a Ouvidora e quando
750 por telefone, é no 156. Tudo é contabilizado, disse que recebe o Relatório, de quem respondeu e quem não
751 respondeu, para quem não respondeu, é chamada a atenção para responder e zerar sempre a fila, para
752 deixar a população informada da demanda. Acontecia dessa chamada, ser dentro da Secretaria, cada
753 Secretaria tinha a sua Central de atendimento, aumentava muito o custo e colocaram uma Central única,
754 que funciona até 10 horas da noite e a Secretaria que mais recebe reclamações não é a Secretaria de
755 Saúde, pois tem um bom nível de resposta. O **Conselheiro Romildo (Titular/Segmento Usuário)**
756 cumprimentou a todos, falou que esteve no dia anterior, na UPA do Campo dos Alemães, das 11 horas da
757 noite até 01 hora da manhã, passando um tempo e conversando com as pessoas, verificou uma demora



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

758 dos médicos em atender, de mais de 4 horas de espera. Disse que esteve com a gerente no dia seguinte, foi
759 relatado tudo a ela, fez um relatório e iria procurar saber o que estava acontecendo. Falou que as pessoas
760 estavam nervosas e conseguiu dar uma segurada nos ânimos. Falou da segurança que sempre tem cobrado
761 da UBS, sabe do compressor que já foi colocado, mencionou a horta, considera muito boa, disse que a
762 Nutricionista está sempre com eles na UBS Dom Pedro e fez um elogio ao Secretário, referente ao RX do
763 Campo dos Alemães, que foi colocado um novo e fez um agradecimento ao trabalho que vem sendo feito,
764 disse que os Conselheiros estão ali para cobrar e ajudar a administrar a Saúde de São José dos Campos,
765 fazer críticas, mas críticas produtivas para ajudar, pois críticas negativas não adiantam. Agradeceu ao
766 Secretário a atenção dada à população local. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento Gestor)** falou
767 sobre o RX, que quando foi cobrado, já estavam licitando, teve um problema na licitação mas depois
768 conseguiram efetivar. É um equipamento novo, muito melhor do que o que estava no local, então
769 conseguiu suprir essa necessidade. Disse que foi feita uma reforma no Hospital de Clínica Sul na Sala de RX
770 há pouco mais de um ano e descobriram que estava tendo vazamento de radiação na Sala, o que era
771 problemático, teriam que interditar para ser reformado o local e para suprir a demanda, os exames serão
772 feitos no Campo dos Alemães e falou que com relação ao atraso, estão planejando uma melhoria
773 importante no Campo dos Alemães, que em breve será comentado na Reunião, realmente é a Unidade de
774 atendimento com maior número de reclamações e com alguns problemas mas a Gerente Carla dessa
775 Unidade que é uma batalhadora pela Saúde, extremamente presente e atuante, então estão planejando
776 umas mudanças para resolver. Falou que em 1º lugar está o Hospital Municipal em volume de
777 atendimento, o 2º é o Clínicas Sul e em 3º é a UPA Campo dos Alemães, então tem que atender direito,
778 para evitar esse tempo de espera e que o pessoal fique bravo. A **Conselheira Mariene (Suplente/Segmento**
779 **Usuário)** cumprimentou a todos e disse que iria colocar 3 situações. O Prévisto que voltou atender a
780 comunidade, porém, disse que estão fazendo um mutirão e infelizmente o mutirão está desorganizado,
781 recebe muitas chamadas de idoso com problema de diabetes, que precisa de insulina e não dá para ficar 5
782 e 7 horas aguardando, pessoas com pressão alta, pessoas acima de 80 anos, crianças, bebês de colo, entrou
783 em contato com a pessoa da Ouvidoria para dar uma prioridade, uma atenção para saber separar quem
784 são as prioridades, pois entre um idoso que usa insulina e um que tenha pressão alta, o critério é maior.
785 informou que teve mudança de 2 gerentes de UBS, a do Putim e do União e os Conselheiros ficaram
786 chocados, por que não esperavam, foram pegos de surpresa e pediram para verificar o porquê. Falou do
787 Monitor de senha da UBS do Bosque, disse que funciona meia hora e fica 9 horas, sem funcionar e os
788 médicos tem que sair da Sala para chamar os pacientes, as meninas tem que ficar gritando no balcão, disse
789 que infelizmente a posição da UBS é baixa, dá eco e é difícil das meninas conseguirem falar com a
790 comunidade, pediu uma atenção para resolver esse problema. E da mesma forma que estão pedindo a
791 troca do monitor ou conserto definitivo do monitor, tem pedido para colocar um banner, dizendo como faz
792 para obter o cartão SUS, que vai diminuir o atendimento na recepção, embora a gerente tenha colocado
793 uma folha de sulfite, a letra é pequena e a pessoa não vê, mas colocar um banner colorido, que vai dar uma
794 visão melhor, para a pessoa identificar e resolver o seu problema. Pediu também, que coloque um quadro
795 dizendo a participação do CGU, o significado do CGU e o dia do CGU do HM, que não tem esse quadro e é
796 muito importante essa informação, para que os munícipes daquela região, também participem. O

[Handwritten signatures and initials]
20



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

797 **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Segmento Gestor)** falou que o último, já estava dado o recado para o
798 Diretor, com relação ao banner, a Gerente já havia comunicado a Secretaria de algumas sinalizações.
799 estaria sendo feito um trabalho de sinalização na UBS do Bosque. Referente ao painel, que seria anotado e
800 cobrado no dia seguinte e ver se precisa trocar ou seria somente arrumar. Sobre o Próvisão, os mais
801 antigos do Conselho, sabem do problema que passou no ano que anterior, foi reestruturado e reduziram o
802 corpo clínico. Existe uma cobrança grande em cima do Próvisão, por conta de uma fiscalização muito
803 intensa, por parte do Ministério Público, em decorrência do que aconteceu, estão sempre enviando
804 relatórios para o Promotor, é complicado, então tem um tratamento diferenciado com o Próvisão. Mas o
805 Sr. Manfredo é uma pessoa extremamente parceira da Secretaria. Boa parte do esgotamento da fila da
806 oftalmologia, foi por conta do Próvisão, que retomou a atividade no final de 2018, quando conseguiu as
807 Certidões negativas. Fizeram o credenciamento para oftalmologia, já queriam ampliar para outros serviços.
808 a Secretaria disse que seria melhor se estruturarem na oftalmologia, ficar tudo certo, mudar a equipe, ficar
809 funcionando bem desse jeito, depois seria ampliado; e na semana que passou, foram credenciados para
810 fazer ultrassom, foi onde deu o tumulto, a oftalmologia, cirurgia e ultrassom, deu o conflito. Na última
811 sexta-feira, o Sr. Manfredo entrou em contato com o Secretário, falou que estava no local, pediu que
812 aguardasse, que iria arrumar uma solução, na segunda-feira ligou novamente, então, é um
813 superintendente que está no meio dos pacientes, procurando saída, é um profissional que veio da
814 indústria, tem “know-how” para gestão de filas, para administrar fluxos, processos, é um bom parceiro.
815 está ajudando e a Secretaria cobrou que o paciente seja bem atendido. Realmente, sexta-feira e segunda-
816 feira, foi crítico devido ao volume, deram uma segurada na agenda dele alguns dias, ele ficou um pouco
817 chateado, mas seguraram para acalmar, para que a população seja adequadamente assistida. Estão
818 sabendo e estão de olho, vão acompanhar de perto, a questão do Próvisão. A mudança de gerente, é uma
819 prerrogativa do Secretário nesse critério, assim como o Secretário de Saúde é uma prerrogativa do
820 Prefeito, se precisar mudar, ele tem que tomar a decisão, pensando na Secretaria como um todo e não ver
821 problema nisso. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** sugeriu que em reunião do Conselho,
822 para solicitar ao COMUS e o Secretário, que poderiam ir juntos e seguiu para a fala dos munícipes. O Sr.
823 **Marcelo Giovanni (Usuário)** disse que seriam 4 perguntas, a 1ª seria sobre os dados de prestação de
824 contas, que foi feito na última reunião, disse que os dados na projeção, ficam muito pequenos, é difícil ver,
825 a maioria dos quadros tem uma tabela embaixo, diz que enviou um e-mail para a Secretaria de Saúde e não
826 recebeu resposta, seu questionamento seria de como obter essa apresentação da última reunião. O
827 **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** disse que poderia ser enviado, no e-mail do COMUS. O Sr.
828 **Marcelo Giovanni (Usuário)** disse que em 2º, era sobre Residências Terapêuticas, em sua pesquisa para se
829 informar sobre toda a rede de atendimento de saúde, a única notícia que teve sobre o assunto, foi na
830 época que foi encerrado o convênio com o Hospital Chuí e foi noticiado que aumentou de 8 para 10
831 Residências Terapêuticas e de lá para cá, não havia nada no Portal da Prefeitura, citando quantas são, onde
832 são, não tem nenhuma informação, somente as notícias da época de 2013, pede que se não houvesse
833 nenhuma restrição, para que essas informações constem no Portal e gostaria de saber no momento,
834 quantas são. O 3º ponto, era sobre a Estratégia de Saúde da Família, em Atenção Básica, na palestra que foi
835 dada pelo Sr. Mauro Junqueira, na abertura do evento, comentou que a média no Brasil é 60% de



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

336 cobertura, a partir de Estratégia de Saúde da Família e comentou que aqui em São José é somente 20%,
337 mesmo aumentando de 44 para 70, como foi falado hoje, o número de equipes, vai aumentar pouco mais
338 de 20, talvez chegue a 30, mais ainda seria menos da metade, do que essa média do Brasil. Perguntou se
339 existe um entendimento consensual, em que situações valem mais a pena, onde o custo benefício vale a
340 pena, em ter a Estratégia de Saúde da Família, em contraponto à Unidade Básica de Saúde tradicional, e se
341 existe esse consenso, qual seria o número que devemos ambicionar para São José, 40, 50, 60, se é mais, ou
342 menos. E por último, é sobre mudanças demográficas, que estão em uma época que está se falando da
343 reforma da Previdência, considera os gráficos de mudança demográfica chocantes, o percentual de
344 crianças na população está reduzindo, e o percentual de idosos está aumentando, em 5 anos os números
345 são totalmente diferentes, a pergunta é, como que o SUS em São José está se adaptando para isso e o que
346 se deslumbra para o futuro, disse que como leigo, imagina que deva ser menos pediatras e obstetras e
347 mais oncologistas e geriatras, fica a pergunta. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)** falou que
348 iria deixar o Conselheiro Luiz Peágno (Titular/Segmento Prestador), responder a questão da residência
349 terapêutica e ele iria concluir. O **Conselheiro Luiz Peágno (Titular/Segmento Prestador)** comentou que
350 hoje são 10 residências terapêuticas do CVV que administra São José dos Campos, passaram pelas
351 residências mais de 100 pessoas, foram desospitalizadas de 106 a 110 pessoas que moravam e viviam no
352 hospital psiquiátrico e a população assistida na residência hoje está em volta de 86 pessoas. Relatou que a
353 diminuição se deu em razão de que alguns idosos faleceram e outros idosos voltaram a viver com suas
354 famílias. Afirmou que a residência terapêutica não é um fim e sim um meio. O **Secretário Dr. Danilo**
355 **Stanzani (Titular/Gestor)** falou que em relação a estratégia de saúde da família e UBS na década de 90 foi
356 criada a UBS com uma abrangência em torno de 16 mil pessoas, com pediatra, clínico, ginecologista,
357 enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde, ou seja, a estrutura da unidade
358 precisava ser capaz de fazer a promoção e a prevenção de saúde e tratamento dos casos não agudos e
359 crônicos. Relatou que essa estrutura funcionou ao longo do tempo e São José foi a primeira cidade a
360 municipalizar e criou 16 UBS. Comentou que com a criação das UBS e a promoção e prevenção da saúde os
361 leitos de pediatria foram sendo reduzidos e hoje na gestão do município eles possuem 40 leitos de
362 internação de pediatria. Afirmou que tem a visão de que um pré-natal feito por um obstetra e uma
363 enfermeira obstetrícia é a necessidade. Falou que em termos de cobertura a estratégia de saúde da família
364 existe, pois a grande maioria dos municípios pequenos adotaram a estratégia de saúde da família e foi
365 adotado como padrão de Atenção Básica. Relatou que em 2012 eles transformaram a carga horária do
366 técnico de enfermagem de 40h para 30h sem redução de salário. Falou que a estratégia de saúde família é
367 bom ficar na periferia e em zona rural e nas áreas centrais ficariam as UBS tradicionais. Afirmou que com o
368 modelo de credenciamento do profissional eles aumentaram o número de consultas e é visto que o melhor
369 acesso melhora o indicador. Comentou que em relação a adaptação as mudanças demográficas a questão
370 é que a população está envelhecendo, mas a taxa de natalidade não está caindo e eles ainda continuam
371 com a taxa de 2,2%. Falou que em relação a leitos para cada mil habitantes 10% desses leitos deveriam ser
372 de terapia intensiva, ou seja, havia por volta de 800 leitos SUS de internação em São José e do SUS deveria
373 se ter 80 leitos de terapia intensiva e no Hospital Municipal há quase 80 leitos de terapia intensiva. Falou
374 que outro investimento que precisa ser feito é na prevenção dos problemas do idoso, ou seja, a nutrição e

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

375 a prática de atividades físicas são fundamentais, treinamento dos profissionais que trabalham na saúde,
376 conciliação da medicação para o idoso e é preciso tomar cuidado com a prescrição de remédio para insônia
377 para idoso. Comentou que em relação ao câncer de próstata eles deveriam ter 160 casos de câncer de
378 próstata, mas eles estão tendo 220 casos, em relação a questão de vacina era falado sobre a carteira de
379 vacinação da criança e hoje se tem a vacinação obrigatória do idoso. Lembrou a todos que dia 10 de abril
380 começa a campanha de vacina da gripe com foco em pessoas acima de 60 anos e crianças abaixo de 6 anos,
381 e em seguida será ampliada para todas as idades. Afirmou que a tendência para São José para 2050 é que
382 30% da população tenha mais de 65 anos. O **Sr. Marcio Marinho** falou que no CRMI eles possuem dois
383 infectologistas que estão se aposentando e possuem um dentista que irá tirar uma licença, em razão de um
384 tratamento na coluna, e possui um número restrito de atendimentos e ele gostaria de saber como irão ficar
385 essas reposições devido a demanda de pacientes. Comentou que ficaram sabendo que o CTP que é o
386 ambulatório de Tuberculose está para ser transferindo para o CRMI e ele gostaria de saber o porquê dessa
387 transferência e qual a posição da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária sobre essa
388 transferência. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)** esclareceu que em relação ao concurso ele
389 já possui um infectologista e no caso da aposentadoria eles possuem o concurso em vigor. Comentou que
390 em relação ao CTP o ambulatório que cuida da Tuberculose e Hanseníase é feita na Vila Maria, mas em
391 condições não adequadas para o paciente. Falou que será feito uma melhoria em relação a coleta de
392 exame na quarta-feira. O **Conselheiro Edson Barbosa (UBS Parque Industrial)** falou a respeito da questão
393 odontológica, onde possuem um consultório na escola, mas esse consultório está fechado e sempre é
394 falado que os casos de emergência eram para ser mandado para a UBS, mas que a UBS também não está
395 mais suportando a demanda, pois também possui falta de dentista. Perguntou o que será feito em relação
396 a esse problema, pois sabe-se que dentistas estão sendo chamados através do concurso, mas o número de
397 dentistas chamados não é suficiente para uma defasagem tão grande. Comentou que me relação ao
398 IPPLAN a Prefeitura fala que há uma desistência de pacientes que estão esperando consultas, mas o que
399 está acontecendo é que o IPPLAN está ligando para o paciente e caso o paciente não atenda ele perde suas
900 consultas. Falou que está faltando uma comunicação das UBS e do 156 com a oncologia, pois quando o
901 paciente marca uma consulta de oncologia ou possui alguma dúvida e ele liga na UBS ou vai na UBS a
902 unidade não sabe responder e caso o paciente ligue no 156, o 156 fala que não há nenhuma consulta
903 marcada. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)** esclareceu que em relação ao dentista não
904 adianta colocar o dentista sem o auxiliar odontológico, houve concurso de auxiliar odontológico com 12
905 inscritos, mas apenas 2 pessoas passaram. Comentou que está sendo feito a contratação de empresas para
906 urgência odontológica e hoje são reservadas 2 vagas por período na urgência na UBS, ou seja, com o novo
907 credenciamento caso a pessoa esteja com dor de dente, essa pessoa vai na unidade, o gerente faz uma
908 guia, o usuário vai em uma clínica privada e essa pessoa é atendida de graça na clínica privada. Falou que
909 em relação ao IPLLAN, o IPLLAN possui um contrato com a Secretaria, o IPLLAN liga para a pessoa, caso a
910 pessoa não atenda ele passa para o próximo da fila, mas a pessoa que não atendeu ela não é retirada fila.
911 Comentou que após a terceira ligação a pessoa fica inativa e o IPLLAN comunica a unidade, para que a
912 unidade atualize o número dessa pessoa. O **Conselheiro Edson Barbosa (UBS Parque Industrial)** falou que
913 na prática não é isso que está acontecendo, pois essa situação do IPLLAN ligar três vezes e depois da

11/m:



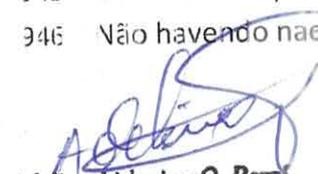
Prefeitura de São José dos Campos

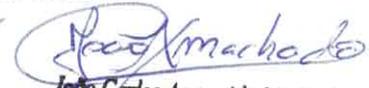
**Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde – COMUS
de São José dos Campos**

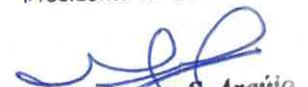


ATA ORDINÁRIA Nº 03 – 27/03/2019

914 terceira vez deixar a pessoa inativa já aconteceu com ele. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)**
915 perdeu para a Conselheira Ana Beatriz Hernandez (Suplente/Segmento Gestor), pegar o número de celular
916 do Conselheiro Edson Barbosa (UBS Parque Industrial), pois eles iriam ligar no IPPLAN para ver o que está
917 acontecendo. O **Conselheiro Edson Barbosa (UBS Parque Industrial)** perguntou se existe o serviço da
918 Prefeitura mandar uma pessoa na casa do usuário. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani (Titular/Gestor)**
919 explicou que isso não é um serviço, quando o IPPLAN torna inativo o telefone de uma pessoa, esse número
920 é mandado para a UBS e o gerente precisa identificar o número para que ele seja acessível. Falou que em
921 relação a oncologia ele irá verificar para ver o que está acontecendo, pois são feitas 600 mil consultas por
922 ano de Atenção Básica e 400 mil consultas por ano de especialistas, todas agendadas pelo IPPLAN. O
923 **Conselheiro José Rocha (UPA Campo dos Alemães)** falou que ele foi uma das pessoas que solicitou a
924 compra e a troca da máquina de Raio X e que ele gostaria de dar seu reconhecimento em nome da
925 população. Comentou que iria falar um pouco sobre a Conferência, pois algumas pessoas participaram da
926 Conferência e das Pré-Conferências no intuito de serem delegadas, mas houve um transtorno pela ausência
927 de prestadores, trabalhadores e com isso eles possuem a ciência que houve uma diminuição no número de
928 vagas de usuário. Pediu para o Secretário, o Presidente e a Mesa Diretora, falassem algo a respeito do
929 pequeno transtorno que ocorreu no dia 23/03. O **Presidente Adelino (Titular/Segmento Usuário)** falou
930 que a informação está incorreta, pois a previsão de delegados para a Conferência Municipal de usuários
931 era de 164, somando o que está no Regimento, sendo os conselheiros natos do CGU e do COMUS.
932 Comentou que foi telefonado para todos os conselheiros titulares do COMUS e do CGU que não haviam
933 feito suas inscrições nas Pré-Conferências, inscritos como conselheiros natos houve apenas 114 e no
934 Regimento falava que a pessoa tinha até o dia 15/03 para se inscrever no COMUS, mas apenas 4 pessoas se
935 inscreveram. Falou que os únicos segmentos que cumpriram a meta foi os gestores e prestadores, dos 164
936 inscritos e que falaram que compareceriam, apenas 81 compareceram, em razão de que dentro da
937 programação de previsão quem define é o número de usuários, ou seja, poderia chegar a 250, se
938 inscreveram 164 e apenas 81 compareceram. O **Conselheiro José Rocha (UPA Campo dos Alemães)**
939 perguntou se quem é conselheiro titular da UPA, se também entra nessa contagem. O **Presidente Adelino**
940 **(Titular/Segmento Usuário)** esclareceu que conselheiros de UPA também entram na contagem, mas
941 ninguém se inscreveu. O **Conselheiro José Rocha (UPA Campo dos Alemães)** falou que se inscreveu na Pré-
942 Conferência e na Conferência, mas que não recebeu nenhuma ligação. O **Presidente Adelino**
943 **(Titular/Segmento Usuário)** explicou que as pessoas que já se inscreveram na Pré-Conferência e na
944 Conferência não iriam receber nenhuma ligação, mas somente os conselheiros titulares que não se
945 inscreveram que iriam receber esse telefonema. Finalizando agradeceu a presença e a paciência de todos.
946 Não havendo nada mais a se falar a reunião foi encerrada às 19h23min.


Adelino Lidovino O. Pezzi
Presidente do COMUS


João Carlos Aparecido Machado
2º Secretário - COMUS


Érika Miryam S. Araújo
Secretária Executiva do COMUS


Palmira Lima